



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 14

Quinta-feira, 4 de março de 1982

N.º 727

Seminário sobre Revisão de Currículos do Ensino de Ciências Agrárias

O reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Joaquim Aleixo de Souza, presidiu segunda-feira, às 20h, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), a solenidade de abertura do Seminário sobre Revisão de Currículos do Ensino de Ciências Agrárias na América Latina.

Em sua saudação deu as boas-vindas aos visitantes, de 12 países, quando enfatizou a dedicação da UFV às Ciências Agrárias. Afirmando que o encontro permitirá o diálogo importante entre as universidades participantes, agradeceu à Unesco e ao Ministério da Educação e Cultura pela escolha da UFV como sede do Seminário, cujos resultados positivos interessam aos professores e profissionais presentes.

Intercâmbio

A mesa dos trabalhos foi composta também pelas seguintes autoridades: professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da Universidade Federal de Ouro Preto e representante do Conselho Federal de Educação; professor Mario Zapata, reitor da Universidade de La Molina-Peru; professor Paulo Roberto da Silva, coordenador de Ciências Agrárias do Ministério da Educação e Cultura; professor Juan Mario Marthieu, presidente da Associação Latina de Ensino Agrícola Superior (ALEAS); e professor Mário Hamilton Vilela, presidente da Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior (ABEAS).

O professor Paulo Roberto da Silva, em nome do MEC, saudou os participantes, e salientou que o ensino de Ciências

Agrárias envolve uma multiplicidade de problemas, e entre eles está o currículo das carreiras do setor. Informou que o MEC, há alguns anos, vem-se preocupando com o assunto, por intermédio da Comissão de Especialistas do Ensino de Ciências Agrárias (CECA). Justificou a escolha da UFV para sede do Seminário, devido a sua tradição e qualidade de ensino, e afirmou ser esta uma excelente oportunidade de intercâmbio entre as universidades brasileiras e latino-americanas.

O presidente da ALEAS, professor Juan Mario Marthieu, também saudou os congressistas e destacou a importância do encontro para o ensino das Ciências Agrárias e o desenvolvimento da agropecuária na América Latina.

O professor Antônio Fagundes de Sousa, representante do Conselho Federal de Educação, dirigiu uma saudação aos participantes e revelou que o Seminário facilitará o seu trabalho, como relator do projeto de reestruturação curricular do ensino agrário no Brasil, elaborado pela CECA, de 1977 a 1980.

Programa

O Seminário sobre Revisão de Currículos do Ensino de Ciências Agrárias na América Latina tem dois objetivos principais: analisar o papel da Educação Agrícola Superior nos processos nacionais de desenvolvimento agrícola e rural, e a revisão de experiências e metodologias de análises dos componentes de um estudo integrado do desenvolvimento da Educação Agrícola Superior.

O temário é o seguinte: O

Atividades esportivas para os calouros

Serão realizadas, sábado e domingo e também nos dias 13 e 14 próximos, na Praça de Esportes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), as competições esportivas das Calouradas/82, com início marcado para as 7h30m, terminando às 11h30m, com o objetivo de promover a integração do calouro com a comunidade universitária. A promoção é do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, coordenada por sua Comissão de Extensão. Serão realizados jogos de futebol, futebol de salão, pólo aquático, handebol, basquetebol e voleibol, com a duração de 20 minutos, podendo participar todos os interessados. As inscrições deverão ser feitas no local das competições.



A mesa da solenidade, presidida pelo reitor Joaquim Aleixo de Souza.

Profissional de Ciências Agrárias e o Desenvolvimento Econômico, Social e Político da América Latina; Mercado de Trabalho no Setor Agropecuário da América Latina; e Formação do Profissional de Nível Superior e Avaliação dos Currículos de Ciências Agrárias. O programa

consta de exposições dos temas, seguidas de reuniões de grupos, até amanhã, quando haverá a sessão plenária geral, às 8h, e a sessão de encerramento, às 11h.

A promoção é da Unesco e do Ministério da Educação e Cultura, com a colaboração da UFV, da ALEAS e da ABEAS.

2.º Seminário de Tecnologia do Açúcar e do Alcool na UFV

Em solenidade presidida pelo governador Francelino Pereira dos Santos, será aberto, pelo reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Joaquim Aleixo de Souza, terça-feira próxima, às 10h, no auditório do Departamento de Economia Rural da UFV, o 2.º Seminário de Tecnologia do Açúcar e do Alcool do Estado de Minas Gerais, que vai até quinta-feira.

A promoção é da Sociedade de Técnicos Açucareiros do Brasil (STAB), do Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (CEBRAE) e do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Estado de Minas Gerais (CEAG-MG), com a colaboração do Centro de Ensino de Extensão da UFV, Instituto do Açúcar e do Alcool/Planalsucar, Sindicato da Indústria de Açúcar de Minas Gerais, com o apoio do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG), Cooperativa dos Produtores de Cana de Minas Gerais (Copaminas), Grupo Jatiboca e Usina São João.

Todas as atividades serão no auditório do Departamento de Economia Rural. Após a solenidade de abertura, às 11h, será feita palestra pelo presidente do BDMG e do CEAG-MG, Luiz Anibal de Lima Fernandes, sobre «O Apoio do BDMG à Indústria Agro-Açucareira». Ain-

da na terça-feira, às 14h, será feita palestra sobre «Produtividade Agrícola da Cana-de-Açúcar», por Sérgio Bicudo Paranhos; às 15h30m, o tema será «Curva de Maturação de Variedades de Cana», por Juarez Bolzanetto e, às 16h15m, «Otimização», por Jaime Luiz Bassinello.

A programação de quarta-feira marca, para as 8h30m, palestra sobre «Planejamento de Lavoura», por Luiz Jonas Pozzi de Castro; às 10h15m, «Fermentação Alcoólica: Aspectos», por José Paulo Stupiello e, às 14h, «Pagamento de Cana pelo Teor de Sacarose», por Celso Sturion, tendo como debatedores José Paulo Stupiello, Luiz Custódio Martins e Rildo Mendonça.

Quinta-feira, às 8h30m, o tema para conferência será «Transporte de Cana», por Pedro Geraldo de Freitas; às 9h30m, «Eficiência de Caldeiras», por Ney Prieto Peres; às 10h45m, «Subprodutos: Torta, Bagaço e Vinhaça», por José Tadeu Coletti, Rafael Villen e Demétrio Azeredo; às 14h, «Cooperativa: Estrutura de Fornecimento de Cana», por Hélcio Totino e, às 15h45m, «Perspectiva da Indústria Açucareira em Minas Gerais», por Claudio Veiga de Brito. O encerramento será às 17h, com palestra do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Hugo de Almeida.



Vista parcial do plenário.

UFV mantém Serviço de Atendimento Psicológico para estudantes Apimig e UFV promovem Curso Básico de Apicultura na UFMG

Para que os estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV) consigam atingir suas metas com mais eficiência, superando problemas de aprendizagem, funciona junto à Unidade de Apoio Didático (UAD) o serviço permanente de atendimento, na Divisão de Aconselhamento Psicopedagógico, à disposição dos interessados.

Sem ser exclusivo, o serviço destina-se aos calouros e compreende um estudo diagnóstico de cada caso, a que se segue um trabalho intensivo, visando à adaptação e reintegração do aluno a suas atividades escolares e sociais.

Segundo o professor José Maria de Paiva, do Departamen-

to de Educação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, coordenador da UAD, apesar de ter chegado a 182 atendimentos, no ano passado, o serviço é desconhecido por grande parte dos alunos da UFV, que poderiam solucionar problemas como dificuldades de retenção, falta de organização e método de estudos, problemas emocionais que interferem no processo, inadaptação ao ambiente ou ao curso e outros.

Os interessados devem dirigir-se, na Divisão de Aconselhamento Psicopedagógico, à psicóloga Heloisa Lima Bastos Chagas, que atende na sala 216 do Departamento de Economia Doméstica, Ramal — 236.

Foi realizado, no período de 15 a 19 de fevereiro, no Centro de Treinamento Professor Luiz Rodriguez Fontes, na Fazenda Experimental da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Igarapé-MG, o Curso Básico de Apicultura, com a participação de agricultores, estudantes e empresários de Minas Gerais e do Espírito Santo.

O curso teve a promoção da Associação Apícola de Minas Gerais (Apimig), em colaboração com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Epamig, Emater-MG e Incra.

As aulas teóricas, durante a noite, foram ministradas pelo professor Alfredo Goicochea Huertas, do Departamento de Biologia Animal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, e pela pesquisadora da Epamig, Laura Sanctis Viana,

coordenadora do curso. As aulas práticas, durante o dia, tiveram a participação de apicultores veteranos da Apimig.

De acordo com informações do professor Alfredo Goicochea Huertas, com a realização desse curso conseguiu-se grande número de associados para a Apimig, sendo desenvolvido, assim, o grande espírito de associativismo que dará força para o crescimento da apicultura no País.

Por ocasião da abertura da promoção, estiveram presentes o diretor da Escola de Veterinária da UFMG, professor José Oswaldo Costa; o diretor da Fazenda Experimental e o coordenador de Extensão da Escola, respectivamente, os professores Wander de Assis Tavares e Eros Ferreira Toledo, e o coordenador de Cursos de Treinamento de Mão-de-Obra Rural do Incra, Oswaldo Balbino de Carvalho.

RÁPIDAS

AGROS

Conforme o Manual de Orientação — Imposto de Renda, Pessoa Física, de 1982 — expedido pelo Ministério da Fazenda, através da Secretaria da Receita Federal, as contribuições a fundos e entidades de previdência privada fechados podem ser deduzidas na Cédula C — Rendimentos do trabalho assalariado. As importâncias efetivamente descontadas devem constar no «Comprovante de Rendimentos Pagos ou Creditados a Retenção de Imposto de Renda na Fonte — Cédula C», fornecido pela empregadora. Assim, os filiados ao AGROS — Instituto U.F.V. de Seguridade Social — podem gozar desse benefício, conforme a Portaria GM-2.119, de oito de maio de 1980.

Geotecnia

O professor Enivaldo Minetti, do Departamento de Engenharia Civil do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa, obteve o título de «Master of Science» em Engenharia Civil, na área de Geotecnia, ao defender, dia 16 de fevereiro, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, tese intitulada «Quantificação geomecânica de alterabilidade de um diorito». A quantificação da alterabilidade foi determinada através da alteração acelerada em laboratório e alteração natural, com acompanhamento das variações das propriedades físicas, geomecânicas e geoquímicas.

Tecnologia de Alimentos

A professora Raquel Monteiro Cordeiro de Azeredo, do Departamento de Nutrição e Saúde do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV), defendeu, dia 24 de fevereiro, tese de mestrado em Tecnologia de Alimentos, que versou sobre avaliação da qualidade industrial de batatas na produção de «Chips», onde ficou demonstrada a superioridade de alguns clones desenvolvidos pelo professor Aquira Mizubuti, do Departamento de Fitotecnia (Convênio Epamig/UFV), para esse tipo de processamento. A tese teve como orientador o professor Francisco Franco Feitosa Teles, do Departamento de Química, que integrou a banca examinadora, ao lado dos professores Cid Martins Batista, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; José Benício Paes Chaves, do Departamento de Tecnologia de Alimentos; e Lúcia Maria Maffia, do Departamento de Nutrição e Saúde.

Pintura e Escultura

Será inaugurada dia 25, indo até dia 31 próximo, a Exposição de Pintura e Escultura da artista Maria Auxiliadora Lima Neves, do Rio de Janeiro. A mostra será no saguão do Departamento de Engenharia Florestal e aberta às comunidades universitária e viçosense. A promoção é do Conselho de Extensão e da Assessoria de Assuntos Culturais da UFV.



O professor Alfredo Goicochea Huertas, da UFV, em uma de suas aulas práticas.

LDH inicia atividades de 1982 com reunião de pais dos alunos

As atividades do Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) da Universidade Federal de Viçosa tiveram início segunda-feira, reunindo crianças, filhos de professores e servidores, com aulas em dois turnos, para alunos na faixa de cinco anos, pela manhã, e de três, à tarde.

Em reunião realizada sexta-feira (foto) entre os pais dos alunos sorteados e a professora Myriam de Oliveira Fernandes, do Departamento de Economia Doméstica do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV, com a presença de 33 pes-

soas, foram tratados assuntos como a importância da frequência dos alunos, o contato dos pais entre si e com as professoras e estagiárias, para melhor acompanhamento das atividades dos filhos, além de uma visita às instalações, para ver o funcionamento e a filosofia de trabalho do Laboratório.

Tendo em vista o desenvolvimento da criança, procura-se estimular o exercício da capacidade de criação, raciocínio e ordenação motora, sendo também uma oportunidade de socialização e de contato das crianças umas com as outras.



Programa Gilberto Melo orienta Sindicato de Trabalhadores Rurais

Na sua tarefa de assistência técnica a pequenos e miniprodutores rurais e comunidades carentes, o Programa «Gilberto Melo», criado mediante convênio entre a Universidade Federal de Viçosa, o Banco Central do Brasil e a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, tem procurado interação com organismos que congregam recursos para assistência a essa camada de população. Dessa forma, o trabalho junto aos Sindicatos Rurais tem sido uma estratégia utilizada em alguns dos municípios assistidos, visando atingir o lema da extensão rural, qual seja, o de «ajudar o homem a ajudar-se a si mesmo».

Dentro deste esquema, recebeu solicitação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto Firme, no sentido de orientá-lo na elaboração de projetos para obtenção de recursos oriundos da Fundação Legião Brasileira de Assistência (LBA), recursos estes oferecidos ao Sindicato por aquela instituição. Dois projetos foram elaborados, escolhendo-se as áreas de aquisição de equipamentos e saneamento básico. O montante conseguido através dos projetos foi de Cr\$ 713.000,00, dinheiro empregado na aquisição de cinco arados, cinco grades, duas capina-deiras tração animal, 10 pulverizadores de 4 litros, 10 pulverizadores de 20 litros, 20 lonas plásticas de 10,0m x 8,0m a serem utilizadas para expurgo de adubos, 100 plantadeiras e adubadeiras manuais e cinco máquinas de costura. Estão em fase de construção, em uma das comunidades rurais do município, 30 fossas higiênicas, também como parte do projeto.

O Sindicato conta com 980 associados e os recursos conseguidos têm a finalidade de faci-

litar a transferência de tecnologia agrícola e conhecimentos na área de saúde e saneamento a esses produtores rurais e suas famílias. A dinâmica de utilização dos equipamentos pelos produtores obedecerá a um esquema de utilização em grupo.

Os projetos vêm sendo acompanhados, desde a fase de elaboração, por técnicos e estudantes da UFV, tendo proporcionado atuação para estudantes de Ciências Econômicas, Cooperativismo, Agronomia, Engenharia Agrícola e Economia Doméstica, participantes do Programa «Gilberto Melo». O técnico responsável pelas atividades no município de Porto Firme é a economista doméstica Lúcia Fernandes Neves, que tem contado com o assessoramento dos engenheiros-agrônomo Wagner Fernandes e José Levy de Oliveira, para uma melhor dinamização dos projetos e, principalmente, por se tratar de experiência pioneira, tanto para o Programa «Gilberto Melo» quanto para o Sindicato orientado.

A Fundação Legião Brasileira de Assistência (LBA) tem um vasto campo de atuação junto a entidades diversas, bastando apenas que as mesmas se mostrem dispostas à ação comunitária — meta básica da utilização de seus recursos. Abrange, portanto, as áreas de treinamento de mão-de-obra; legalização de registro civil; saneamento básico; instalação e manutenção de creches; recuperação nutricional de crianças de 0-3 anos; e mais a área de aquisição de equipamentos para uso comunitário, assim como projetos agropecuários de alcance comunitário. Vale ressaltar que o recurso é colocado à disposição da entidade solicitante a fundo perdido.

Reunião do Conselho Diretor



No dia 26 de fevereiro, na sala de reuniões da Reitoria, reuniu-se o Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa (foto), sob a presidência do reitor Joaquim Aleixo de Souza. Participaram dos trabalhos os conselheiros Antônio Fagundes de Sousa, Antônio Secundino de São José, Hélio Monteiro de Toledo Salles, Osman Francischetto de Magalhães e Renato Simplicio Lopes, sendo secretaria-

dos por Antônio José de Oliveira Baumgratz, Secretário de Órgãos Colegiados da UFV. Também participou da reunião o Diretor-Financeiro da UFV, José Ribamar Martins Filho. Na oportunidade, foram discutidos e aprovados o relatório e prestação de contas do exercício de 1981, o Orçamento de 1982, além de convênios e portarias de interesse da comunidade universitária.

Ciclovias no «Campus» universitário



Já está em utilização a ciclovia ao longo da avenida P. H. Rolfs, no «Campus» da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que vai das Quatro Pilastras até a Praça de Esportes, do lado dos lagos, e é a mais importante do sistema em implantação na UFV.

Esta ciclovia eliminou a utilização pelos ciclistas do passeio do lado oposto, deixando-o exclusivo para pedestres. De acordo com os planos do Setor de Planejamento e Projetos da Prefeitura do «Campus» da UFV, quando forem concluídos os estacionamento para bicicletas,

já em execução na Fábrica de Pré-Moldados, o passeio largo, ao longo dos prédios, terá uma faixa para bicicletas. Também na rua do Pavilhão de Aulas será implantada pista do mesmo tipo.

Desta forma, pretende-se dar ao «Campus» infra-estrutura necessária para ciclistas, eliminando os conflitos sempre existentes entre pedestres e bicicletas e entre estas e automóveis.

A Prefeitura recomenda aos usuários a utilização da ciclovia, deixando de trafegar pelo asfalto e/ou pelo passeio de pedestres.

1964-1982

- Habitação
- Educação
- Alimentação
- Energia
- Bens

Em 1964, pouco haviam escolhido com novo caminho. Com trabalho incerto e incerto o Brasil era um deserto econômico. Entretanto, a nova falta de recursos e os momentos difíceis de uma crise mundial de energia. Onde só havia a natureza humana, criando empregos, produção, melhor condição de vida para todos.

Os benefícios sociais e econômicos foram 18 anos e oito meses. Na habitação, na educação, na alimentação, na energia, nos transportes, nos serviços, na saúde, na previdência social, nas relações com outras nações. Exatidão entre as 10 maiores economias mundiais. Uma conquista do povo e do Governo.

Brasil, 18 anos de desenvolvimento pela família brasileira.

Reitor abre a Semana de Orientação aos Calouros



O reitor Joaquim Aleixo de Souza foi o primeiro palestrante da Semana.

Com o início das aulas, segunda-feira, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi aberta, também, a Semana de Orientação Geral e Especial aos Calouros, com palestra do reitor, professor Joaquim Aleixo de Souza, às 19h, no Centro de Vivência, com o comparecimento maciço dos estudantes.

A solenidade foi instalada pelo pró-reitor Acadêmico, professor Eloy Gava, que deu as boas-vindas aos calouros e passou a palavra ao reitor da UFV. Este, por sua vez, parabenizou os estudantes pela vitória no vestibular, afirmando que, a partir daquele momento, eram parte integrante da Instituição, devendo, portanto, utilizar o máximo de todas as oportunidades oferecidas para sua formação profissional.

Em seguida, discorreu sobre a história da UFV, que trabalha há mais de meio século dentro da trilogia Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo criado uma mística em torno de sua atuação, o «Espírito Esaviano» (de ESAV, sigla com as iniciais da antiga denominação da UFV).

Como acentuou, dentro dessa trilogia, a UFV oferece 18 cursos de graduação, 14 de pós-graduação a nível de mestrado e cinco a nível de doutorado; com dezenas de projetos de pesquisa concluídos e em andamento, enquanto desenvolveu, durante o ano passado, atividades de extensão que beneficiaram 224.577 pessoas, através de cursos, seminários e outros, aí incluída a atuação do Programa Gilberto Melo, que trabalha em comuni-

dades carentes e com pequenos produtores rurais da Zona da Mata.

Citando o esforço para a melhoria da qualidade do ensino na Universidade, o reitor Joaquim Aleixo de Souza informou que 99% dos professores trabalham em regime de dedicação exclusiva, sendo 602 no nível superior e 51 no nível médio, no Colégio Universitário e na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal-MG (CEDAF).

Discorreu também o reitor sobre a atuação da UFV em várias partes do País, citando entre outras iniciativas a Central de Pesquisa e Experimentação do Triângulo Mineiro (CEPET), além de vários convênios com outras universidades e empresas do setor. Após sua palestra, foi exibido audiovisual sobre as atividades da UFV.

A Semana de Orientação Geral e Especial aos Calouros prossegue até sábado, com palestras diárias, às 19h. Terça-feira, a palestra foi «Atividades Comunitárias e de Extensão», pelo pró-reitor de Assuntos Comunitários, Hélio Gonçalves Moreira, e pelo presidente do Conselho de Extensão, Antônio Luiz de Lima; ontem, o tema foi «Uso da Biblioteca», pelo diretor da Biblioteca Central, professor Milgar Camargos Loureiro; e hoje, a palestra será «A Universidade Federal de Viçosa (Origem, evolução, seus efeitos, sua mística, estrutura física e administração)», pelo pró-reitor Acadêmico, professor Eloy Gava.

Curso de Natação para Adultos

Estão abertas, a partir de hoje, as inscrições para o Curso de Natação para Adultos, promovido pelo Departamento de Educação Física (DES) do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e pelo Corpo de Bombeiros da Universidade Federal de Viçosa.

Serão formadas quatro turmas de até 15 pessoas, com as aulas de 6h às 8h e de 17h às

18h. O curso terá a duração de um mês e será ministrado por bombeiros da UFV, com a supervisão do professor Paulo Lanes Lobato, do DES. Além deste, serão dados outros durante o ano, com a mesma duração.

As inscrições podem ser feitas no Corpo de Bombeiros, de 8h às 18h, diariamente, e o início das aulas será definido após a formação das turmas.



O «campus» está movimentado com o início das aulas.

UFV promove Encontro Técnico sobre Cultura da Soja em Mato Grosso do Sul

Foi realizado, em Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, nos dias 16 e 17, o Encontro Técnico sobre a Cultura da Soja na Fazenda Itamarati, com a participação de professores e técnicos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), técnicos do empreendimento, produtores de grãos e de sementes de soja, representantes de estabelecimentos bancários, de cooperativas e autoridades.

Tendo como objetivo a apresentação dos resultados de pesquisa e da experimentação conduzida neste ano sobre melhoramento, tecnologia de sementes, controle de ervas daninhas e fertilidade do solo, a reunião teve também na abertura palestras sobre as diferentes atividades da Fazenda Itamarati, da Universidade e sobre o Convênio UFV/Itamarati, que visa aumentar a produtividade média da propriedade e do Estado, reduzir os custos de produção e proporcionar maiores opções de tecnologia da sucessão de soja com outras culturas.

Os assuntos apresentados foram: Estação 1 — Culturas diversas (Girassol, Milho, Algodão, Arroz, Feijão, Colza, Linho, Ervilha, Tremoço etc.); Estação 2 — Fertilidade de solos na cultura de soja; Estação 3 — Melhoramento de soja — desenvolvimento de cultivares; Estação

4 — Melhoramento de soja — produção de sementes genéticas e interação genótipo/ambiente; Estação 5 — Produção e tecnologia de sementes de soja; Estação 6 — Patologia de sementes de soja; Estação 7 — Ensaio estadual de competição de cultivares e linhagens de soja; Estação 8 — Controle de plantas daninhas na cultura da soja; e Estação 9 — Visita aos campos de produção de soja.

A promoção contou com a presença de 161 pessoas, destacando-se os professores da UFV, Américo José da Silveira, vice-diretor do Centro de Ciências Agrárias; Peter John Martyn, presidente do Conselho de Pesquisa; Joênes Pelúzio de Campos (chefe), Tuneso Sedyama, Roberto Ferreira da Silva, Joaquim Joel do Vale Rodrigues e Carlos Sigueyuki Sedyama, do Departamento de Fitotecnia; e Roberto Ferreira de Novais, do Departamento de Solos, bem como os técnicos Júlio Pascoal Coelho e José Luiz Lopes Gomes; o diretor administrativo, Fernando Vicente, e os engenheiros-agrônomo Alberto Keiti Nomura (diretor geral), Paulo Roberto Andrade de Araújo, Maria da Graça Ribeiro, Olímpio Colaço Alberton, Hércules C. B. Júnior e Vilson Albano, todos da Fazenda Itamarati.



A plantação de soja da Fazenda Itamarati.